



# As Ciências da Vida Frente ao **Contexto Contemporâneo 2**

**Denise Pereira  
(Organizadora)**

---

 **Atena**  
Editora

**Ano 2019**

**Denise Pereira**  
(Organizadora)

# **As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo 2**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 As ciências da vida 2 frente ao contexto contemporâneo [recurso eletrônico] / Organizadora Denise Pereira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-232-6

DOI 10.22533/at.ed.326190304

1. Ciência. 2. Ciências da vida – Pesquisa – Brasil. I. Pereira, Denise. II. Série.

CDD 570.9

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

Falar de ciências no contexto contemporâneo, é questionar vários princípios e propostas, é deixar de lado o “paradigma dominante” que é o modelo de ciência do passado, caracterizado pela luta apaixonada contra todas as formas de dogmatismo e autoridade. É observar e analisar a necessidade do homem de uma compreensão mais aprofundada do mundo, bem como a necessidade de precisão para a troca de informações, que acabam levando à elaboração de sistemas mais estruturados de organização dos diversos tipos de conhecimentos.

Aqui se observa a ciência da vida como forma de conhecimento que é compreendida num sentido mais específico, com aprimoramento do estudo acadêmico, refletido a teoria e prática das áreas da saúde em geral.

Neste compilado de conhecimentos, foram realizados e definidos de maneiras diferentes pelos diversos autores que se lançam a tarefa de refletir sobre a “As ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo”, algumas definições são bastante semelhantes, outras levantam algumas diferenças.

Boa leitura

Denise Pereira

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS E POSSIBILIDADES	
José Rogécio de Sousa Almeida Ana Gabrielle Freitas da Silveira Ana Renê Farias Baggio Nicola Elayne Cristina Ferreira Xavier Jéssica Oliveira Rodrigues Patrícia Diógenes de Moraes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3261903041</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>9</b>
SÉRIE HISTÓRICA DA INCIDÊNCIA DE HIV/AIDS NO BRASIL, 2007-2016	
Germana Maria da Silveira Joana Darc Martins Torre Leidy Dayane Paiva de Abreu Ticiane Freire Gomes Raimundo Augusto Martins Torres Maria Lúcia Duarte Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3261903042</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>19</b>
A INFLUÊNCIA DO ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO SOBRE O SUJEITO COM NECESSIDADES ESPECIAIS: UMA ANÁLISE DO FILME “GABY”	
Deldy Moura Pimentel Fabiola Cristina dos Santos Silveira Michelle Sales Belchior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3261903043</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>27</b>
A EFICÁCIA DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Marcela Myllene Araújo Oliveira Márcia Môany Araújo Oliveira Francisco Eudes de Souza Júnior Andreson Charles de Freitas Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3261903044</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>38</b>
ALIMENTOS FUNCIONAIS E DIABETES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	
Lucas Barbosa Xavier Charliane Benvindo Nobre Ariane Saraiva Nepomuceno Andreson Charles de Freitas Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3261903045</b>	

<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>43</b>
FREQÜÊNCIA DE DISFUNÇÕES ESTOMATOGNÁTICAS EM LUTADORES DE ARTES MARCIAIS MISTAS: ESTUDO OBSERVACIONAL DESCRITIVO	
Aécio da Silva Celestino	
Renata de Assis Fonseca Santos Brandão	
Rivail Almeida Brandão Filho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3261903046</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>57</b>
INFLUENZA: O ESTADO DO CEARÁ FRENTE À CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO	
Surama Valena Elarrat Canto	
Ana Débora Assis Moura	
Ana Karine Borges Carneiro	
Ana Vilma Leite Braga	
Tereza Wilma Silva Figueiredo	
Marcelo Gurgel Carlos da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3261903047</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>63</b>
HANSENÍASE: UMA REVISÃO PARA O CONTROLE DOS CONTATOS	
Mariana de Freitas Loureiro	
Tássia Ívila Freitas de Almeida	
Rosa Lívia Freitas de Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3261903048</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>69</b>
INFÂNCIA, DIAGNÓSTICO E MEDICALIZAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE A CRIANÇA NA CONTEMPORANEIDADE	
Iane Pinto de Castro	
Rute Flávia Meneses Mondim Pereira d'Amaral	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3261903049</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>75</b>
LAÇOS DE FAMÍLIA: UMA CONSTRUÇÃO SOBRE A FUNÇÃO PATERNA E OS ENTRELAAÇAMENTOS COM O REAL, O SIMBÓLICO E O IMAGINÁRIO	
Mônica Maria Fonseca de Souza Medeiros	
Grace Troccoli Vitorino	
<b>DOI 10.22533/at.ed.32619030410</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>95</b>
MORBIDADE EM MULHERES POR CÂNCER COLORRETAL NO ESTADO DO CEARÁ (2002 A 2013)	
Isadora Marques Barbosa	
Diane Sousa Sales	
Nayara Sousa de Mesquita	
Dafne Paiva Rodrigues	
Ana Virginia de Melo Fialho	
Paulo César de Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.32619030411</b>	

**CAPÍTULO 12 ..... 102**

**POTENCIAL ANTIBIOFILME DO EXTRATO AQUOSO DE SEMENTES DE *Phalaris canariensis* CONTRA ESPÉCIES DE CANDIDA**

Larissa Alves Lopes  
João Xavier da Silva Neto  
Helen Paula Silva da Costa  
Eva Gomes Moraes  
Marina Gabrielle Guimarães de Almeida  
Lucas Pinheiro Dias  
Tiago Deiveson Pereira Lopes  
Francisco Bruno Silva Freire  
Ana Paula Apolinário da Silva  
Luciana Freitas Oliveira  
Luiz Francisco Wemmenson Gonçalves Moura  
Thiago Fernandes Martins

**DOI 10.22533/at.ed.32619030412**

**CAPÍTULO 13 ..... 109**

**PROTOCOLO RÁPIDO E ECONÔMICO PARA PURIFICAÇÃO DE ANTICORPOS POLICLONAIS IGY ANTI-ZIKV**

Mauricio Fraga Van Tilburg  
Cícero Matheus Lima Amaral  
Ilana Carneiro Lisboa Magalhães  
Danielle Ferreira de Oliveira  
Rebeca Veras Araújo  
Ednardo Rodrigues Freitas  
Maria Izabel Florindo Guedes

**DOI 10.22533/at.ed.32619030413**

**CAPÍTULO 14 ..... 116**

**APLICABILIDADE DA TOXINA BOTULÍNICA EM PACIENTES COM ESPASTICIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Maria Mariana Almeida de Carvalho  
Bruna Pereira Saraiva  
Kelliane Tavares Barbosa  
Wiliane Maria dos Santos  
Luciana de Carvalho Pádua Cardoso

**DOI 10.22533/at.ed.32619030414**

**CAPÍTULO 15 ..... 123**

**EXPRESSÃO DE PROTEÍNAS DO VÍRUS DA HEPATITE C FUSIONADAS A PROTEÍNA SUMO EM SISTEMA PROCARIONTE**

Arnaldo Solheiro Bezerra  
Cícero Matheus Lima Amaral  
Daniel Freire Lima  
Bruno Bezerra da Silva  
Rosa Amália Fireman Dutra  
Maria Izabel Florindo Guedes

**DOI 10.22533/at.ed.32619030415**

**CAPÍTULO 16 ..... 128**

**NOTIFICAÇÕES DOS ACIDENTES DE TRABALHO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Ires Lopes Custódio  
Livia Lopes Custódio  
Ana Carmem Almeida Ribeiro Maranhão  
Maria Socorro Pequeno Leite Alves  
Érica Rodrigues D' Alencar  
Marta Maria Rodrigues Lima  
Francisca Elisângela Teixeira Lima

**DOI 10.22533/at.ed.32619030416**

**CAPÍTULO 17 ..... 135**

**A FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO A SAÚDE DO TRABALHADOR NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

José Rogécio de Sousa Almeida  
Jeffeson Hildo Medeiros de Queiroz

**DOI 10.22533/at.ed.32619030417**

**CAPÍTULO 18 ..... 143**

**ANÁLISE CINESIOLÓGICA QUALITATIVA DO MOVIMENTO DOS MEMBROS INFERIORES NA ESQUIVA DA CAPOEIRA**

Raimundo Auricelio Vieira  
Demétrius Cavalcanti Brandão  
Leandro Firmeza Felício  
Francisco José Félix Saavedra  
Suelen Santos de Moraes  
Abraham Lincoln de Paula Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.32619030418**

**CAPÍTULO 19 ..... 150**

**ANÁLISE CINESIOLÓGICA QUALITATIVA DO MOVIMENTO DOS MEMBROS SUPERIORES NO VOLEIBOL: MANCHETE**

Raimundo Auricelio Vieira  
Demétrius Cavalcanti Brandão  
Leandro Firmeza Felício  
Francisco José Félix Saavedra  
Suelen Santos de Moraes  
Abraham Lincoln de Paula Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.32619030419**

**CAPÍTULO 20 ..... 155**

**AValiação DO PICO TORQUE EM GRUPO EXTENSOR E FLEXOR DO JOELHO EM ATLETAS DE FUTSAL**

Everton Darlison Leite da Silva  
Juliana dos Santos Melo  
Nathiera Ellen dos Santos  
Hugo Leonardo Sá Machado Diniz  
Mario Muniz Amorim  
Michelle Rabelo  
Cláudia Maria Montenegro  
Micheline Freire Alencar Costa  
Liana Rocha Praça



**CAPÍTULO 21 ..... 166**

**PERCEPÇÃO E CONHECIMENTO A RESPEITO DA DOR EM OPERADORES DE  
TELEMARKETING DURANTE A REALIZAÇÃO DE SUAS ATIVIDADES LABORAIS**

Maria Áurea Catarina Passos Lopes  
Ana Caroline Gomes Araújo  
Rubens Vitor Barbosa  
Weslley Sousa Cavalcante  
Antoneide Pereira da Silva  
Deisiane Lima dos Santos  
Carla Wiviane Rocha  
Jane Lane de Oliveira Sandes  
Josianne da Silva Barreto Rebouças

**DOI 10.22533/at.ed.32619030421**

**CAPÍTULO 22 ..... 177**

**VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA  
CARDIOPULMONAR E SEU IMPACTO APÓS EXTUBAÇÃO**

Maria Áurea Catarina Passos Lopes  
Ana Caroline Gomes Araújo  
Weslley Sousa Cavalcante  
Eduardo Teixeira Mota Júnior  
Rubens Vitor Barbosa  
Sabrina Ferreira Ângelo  
Sandra Ádilla Menezes Lima  
Antoneide Pereira da Silva  
Maria Emília Catarina Passos Lopes  
Josianne da Silva Barreto Rebouças

**DOI 10.22533/at.ed.32619030422**

**CAPÍTULO 23 ..... 189**

**A INSERÇÃO DO PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA NO ÂMBITO DA SAÚDE  
COLETIVA**

Leticia Vanderlei Ribeiro  
Mariana de Brito Lima  
Rosendo Freitas de Amorim

**DOI 10.22533/at.ed.32619030423**

**CAPÍTULO 24 ..... 196**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ANEURISMA DE AORTA  
ASCENDENTE: ESTUDO DE CASO**

Monyque da Silva Barreto  
Maria Iracema Alves Ribeiro  
Maiara Oliveira de Carvalho Barreto Paiva  
Iliana Maria de Almeida Araújo  
Clícia Karine Almeida Marques Araújo  
Virna Fabrízia Alves Mourão

**DOI 10.22533/at.ed.32619030424**

<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>201</b>
CONSIDERAÇÕES ACERCA DO DIAGNÓSTICO PSIQUIÁTRICO E DO CUIDADO COM O INDIVÍDUO DIAGNOSTICADO	
Iane Pinto de Castro Rute Flávia Meneses Mondim Pereira d'Amaral	
<b>DOI 10.22533/at.ed.32619030425</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>211</b>
MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NA ÁREA DA PSICOLOGIA	
Daniela Lúcia Cavalcante Machado Normanda Araújo Morais	
<b>DOI 10.22533/at.ed.32619030426</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>218</b>
UMA REFLEXÃO EPISTEMOLÓGICA ACERCA DO NOVO PARADIGMA DA CIÊNCIA NO CAMPO DA PSICOLOGIA SOCIAL	
Lia Wagner Plutarco Mariana Gonçalves Farias	
<b>DOI 10.22533/at.ed.32619030427</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>225</b>
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SERVIÇO DE FORNECEDORES DE UM RESTAURANTE COMERCIAL DE FORTALEZA, CEARÁ	
Antônia Gabriela Marques de França Ângela Maia dos Santos Cristiane Rodrigues Silva Câmara	
<b>DOI 10.22533/at.ed.32619030428</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>230</b>
DESAFIOS NUTRICIONAIS EM PACIENTES COM MICROCEFALIA: UM ESTUDO TEÓRICO	
Elvia Vittoria Fichera Araújo Lara Aparecida Firmino Da Costa Larissa Nogueira Barbosa de Sousa Gilka Hilário Cajaty Carla do Couto Soares Maciel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.32619030429</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>237</b>
EXPERENCIANDO O LÚDICO NA PROMOÇÃO DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	
Juliana Braga Rodrigues de Castro Érika César Alves Teixeira Fátima Café Ribeiro Dos Santos Juliana Soares Rodrigues Pinheiro Maria Katielle Oliveira Marília Magalhães Cabral Maria Raquel da Silva Lima Kamilla de Oliveira Pascoal Lia Ribeiro de Borba Sanford Fraga	

Jéssica Soares de Oliveira Reis

DOI 10.22533/at.ed.32619030430

**SOBRE A ORGANIZADORA.....245**

## INFÂNCIA, DIAGNÓSTICO E MEDICALIZAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE A CRIANÇA NA CONTEMPORANEIDADE

**Iane Pinto de Castro**

Centro Universitário Estácio do Ceará  
Fortaleza – Ceará

**Rute Flávia Meneses Mondim Pereira  
d’Amaral**

Universidade Fernando Pessoa  
Porto – Portugal

**RESUMO:** As intervenções na infância apresentam-se atravessadas pela complexidade de se entender o desafio do campo de discussão que empreende o universo infantil e suas demandas, dentre elas as relacionadas ao espaço escolar. Analisar os processos que atravessam o desenvolvimento infantil é dar condições para a criança inaugurar um discurso de sujeito singular. Desse modo, é de relevada importância andar na contramão dos discursos adaptativos que avaliam e diagnosticam, elucidando conflitos sem acompanhar questões mais específicas da história da criança. A concepção organicista e o modelo biomédico para justificar o comportamento da criança está muito presente na contemporaneidade, pois é cada vez mais comum no âmbito escolar justificar e vincular os comportamentos das crianças a uma patologia. Será um retrocesso no campo educacional? Será que as crianças não estão sendo escutadas na maneira latente de transitar no espaço social escola? É

importante considerar que a medicina continua constituindo um lugar de contribuição no processo saúde-doença. No entanto, entende-se que o modo como a escola cumpre sua função social, exige certa reflexão e cautela diante da invasão quantitativa de classificações lançadas sobre crianças. Reflete-se sobre o excesso da medicalização na vida de crianças, como também, não vestir a marca de um diagnóstico desde a infância. Assim, o objetivo do presente trabalho é refletir sobre o cuidado que entende-se ser necessário ter frente a questão da medicalização na infância, cabendo a escola, familiares e profissionais o papel de uma função ativa e não passiva diante da questão em cena.

**PALAVRAS-CHAVE:**

Contemporaneidade.

Medicalização. Escola.

Criança.

Diagnóstico.

**ABSTRACT:** Interventions in childhood are characterized by the complexity of understanding the challenge of the field of discussion that children’s universe and its demands, including those related to school space. Analyzing the processes that go through child development is to enable the child to inaugurate a singular subject discourse. Thus, it is important to stand against the adaptive discourses that evaluate and diagnose, elucidating conflicts without accompanying more specific issues in

the child's history. The organicist conception and the biomedical model to justify the behavior of the child is very present in the contemporaneity, since it is increasingly common in the school context to justify and to link the behaviors of the children to a pathology. Is it a retrogression in the educational field? Are the children not being heard in the latent way of transiting in the social space school? It is important to consider that medicine continues to be a place of contribution in the health-disease process. However, it is understood that the way the school fulfills its social function requires some reflection and caution in the face of the quantitative invasion of classifications launched on children. It reflects on the over-medicalization in the lives of children, as well as not wearing the mark of a diagnosis since childhood. Thus, the objective of the present study is to reflect on the care that is taken to be necessary to face the issue of medicalization in childhood, with the school, family and professionals having the role of an active and non-passive function before the issue on the scene.

**KEYWORDS:** Child. Contemporaneity. Diagnosis. Medicalization. School.

## 1 | INTRODUÇÃO

Quando a criança apresenta em seu desenvolvimento comportamentos que dificultam transitar no espaço escola, espera-se uma mobilização da família e da escola à procura de respostas que os justifiquem. Sabe-se que dentre as explicações para os comportamentos questionados há destaque para aquelas que enquadram a criança nas explicações patologizantes ou medicalizantes, a exemplo da explicação psiquiátrica contida no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V, 2013).

Antes da constituição da família contemporânea, a infância não era delimitada em suas especificidades. Isso somente aconteceu na passagem do século XVIII para o XIX. Com o “projeto” biopolítico da Modernidade, uma população saudável e educada seria o caminho para o controle social, de modo que a medicalização do espaço social e o ensino obrigatório se propagaram pela Europa e Estados Unidos e mais tarde pelo Brasil. Esses traços históricos outorgaram a mediação das relações médica e pedagógica.

A infância na modernidade é entendida como um tempo de preparo para a produção de indivíduos saudáveis e capacitados para o trabalho e para participarem do social.

Desse modo, no lugar da família, um campo de especialidades se configurou como capaz de orientar a educação das crianças, aconselhando, organizando e direcionando o processo de escolarização, incluindo nas práticas educativas intervenções de prevenção e moralização das crianças (Costa, 2004).

## 2 | METODOLOGIA

Para realizar este trabalho, optou-se por um percurso metodológico investigativo de natureza bibliográfica, mais concretamente por uma revisão narrativa da literatura (Green, Johnson, & Adams, 2006; Rother, 2007), numa perspectiva crítica. Segundo a visão de Minayo (1994), é impossível que o investigador não encontre nenhum substrato comum de identidade com seu campo de investigação. É necessário um fator identitário na pesquisa que se pretende realizar.

Na investigação social, a relação entre o pesquisador e o seu campo de estudo se estabelecem definitivamente. A visão de mundo de ambos está implicada em todo o processo de conhecimento, desde a concepção de objeto, aos resultados do trabalho e à sua aplicação (Minayo, 1994, p. 14-15).

Os assuntos que se apresentam no cotidiano das autoras, fundamentam a afirmação de Minayo (1994) e despertam o desejo para refletir tais questões.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o desenvolvimento das práticas das especialidades e o desenvolvimento da ciência, nota-se no domínio da educação das crianças uma prática cotidiana, que inclui até mesmo os professores como extensão de um olhar de especialistas, a observarem variados comportamentos de crianças e a orientarem seus familiares na busca de tratamentos adequados aos problemas apresentados pelas crianças. Problemas estes nomeados pelo prisma dos Transtornos Globais do Desenvolvimento, Transtornos de Conduta, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, dentre outros.

As crianças que escapam das normas disciplinares e dos parâmetros que compõem o espaço escolar tem sido alvo das questões supracitadas. Considera-se a importância do contexto histórico da vida das crianças para além da hegemonia do discurso sobre o organismo. Discurso este que, no olhar das pesquisadoras, reduz ou anula a dimensão da subjetividade.

Tem sido crescente a quantidade de crianças diagnosticadas, e também medicalizadas. A questão curiosa é saber o que estão medicalizando. Os laboratórios cada vez mais se empenham em produzir remédios para cada sintoma ou ação da vida do infante, nomes como a Ritalina, Concerta, Pondera, dentre outros, circulam entre as receitas prescritas. Dar valor à vida pela via da genética é reduzir a criança a um organismo funcional e, portanto, apagar a dimensão subjetiva. Se as crianças de hoje já estão sendo medicadas por seus movimentos, o que estarão tomando no futuro? Seria a medicação a única maneira de regrar ou dar limites a conflitos supostos deste tempo de vida? Que promessas o diagnóstico e o medicamento lançam sobre as crianças?

No Brasil, o cuidado com este tema vem sendo olhado pelo Conselho Federal

de Psicologia. Portanto, há um caminho percorrido sobre a medicalização de crianças. Ressalte-se que estudos apontam que conflitos silenciados não devem ser reduzidos ao lugar da patologia, ou serem tomados como doença nas questões sociais.

Segundo Guarido (2010), vê-se constantemente na mídia a divulgação dos resultados genéticos, especialmente sobre o funcionamento cerebral e as novas conquistas do mapeamento do código genético humano. Tais descobertas científicas aparecem explicando os comportamentos, sensações e sofrimentos humanos.

O discurso social está recheado dos enunciados da ciência, conseqüentemente causando possíveis efeitos na vida humana. A partir dos anos cinquenta do século XX, a indústria farmacêutica provocou uma revolução, pois as práticas de saúde cada vez mais surgiram associadas ao uso de produtos farmacológicos.

Como sugere Arantes (2009), as intervenções na área da infância vêm se revestindo de uma imensa complexidade. Daí o desafio de entendermos o caráter ético e social das práticas do espaço escola quando o assunto é infância, diagnóstico e medicalização do comportamento ou da vida.

De acordo com Costa (2004), as alternativas de aproximação entre a Psicologia e a Educação Escolar torna-se um encontro necessário entre o ser humano e a educação. No entanto, a discussão referente às políticas públicas em educação no campo da Psicologia Escolar é muito recente no Brasil, tem cerca de 20 anos.

Para Collares (2011), os campos da Psicologia com a Educação primam por realizar diagnósticos de ordem pedagógica, cognitiva, afetiva ou psicomotora, fazendo encaminhamentos e propondo atendimentos diversos e tratamentos para a criança.

Portanto, com a ascensão da genética, da neurologia ou mesmo da neuropsicologia, os aspectos biológicos são considerados a base da justificativa das atitudes e comportamentos da criança. Entende-se que nem sempre as respostas a partir destes dispositivos explicam o funcionamento e os comportamentos das crianças.

Neste contexto, considera-se que a Psicologia poderia ter um papel importante a desempenhar, pela sua proximidade com as diferentes áreas da Psicologia (e Educação) e pela sua tradição nos âmbitos dos contextos de saúde e doença (American Psychological Association, s/d.; Menezes, Moré, & Barros, 2008), bom como pelo seu foco considerado inovador (Seligman & Csikszentmihalyi, 2000).

#### **4 | A GUIA DE CONCLUIR**

Considera-se relevante o papel social da escola enquanto lugar de referência para o desenvolvimento na infância. Porém, atualmente é possível perceber um movimento das escolas de encaminhar para neuropediatras ou psiquiatras uma quantidade excessiva de crianças. Fato preocupante, visto que, na maioria das vezes, entra em cena a prescrição da medicação em função do apontamento de um diagnóstico.

É importante salientar que nem sempre um diagnóstico é a justificativa que

esclarece algumas condutas da criança ao transitar na escola. Certamente espera-se um padrão para o mundo em que vivem e que, em certa medida, se adaptem ao modelo defendido a partir da disciplina. É importante mencionar que uma criança pressionada para ser de uma certa forma, seguir um modelo estabelecido como lei, poderá desenvolver resistência e conseqüentemente dificuldade de aceitar as regras que lhe são impostas.

Em síntese, destaca-se a importância de considerar um contexto mais abrangente que envolva conhecer detalhes da história da criança (sua família e outros dos seus contextos de vida), onde a pressa de uma resposta não antecipe uma marca de um diagnóstico. Nem sempre o excesso de nomes com função de classificar seu comportamento trará uma colaboração positiva para o desenvolvimento. Indaga-se sobre qual seria a solução apresentada pelos remédios, mas destaca-se principalmente a relevância de pensar a problemática da criança na contemporaneidade para além do diagnóstico, e claro, da medicação. Mantêm-se, todavia, uma visão otimista, querendo acreditar que a população em geral e as diferentes áreas do saber vão arranjar forma de fazer com que a sabedoria impere e sejam desenvolvidos novos modos, que valorizem a história e a subjetividade da criança, de conceber (e intervir sobre) o desenvolvimento “não linear” nas etapas da sua infância.

## REFERÊNCIAS

American Psychiatry Association. Diagnostic and Statistical Manual of Mental disorders - DSM-5. 5th. ed. Washington: American Psychiatric Association, 2013.

American Psychological Association. (s/ d.). Society of Pediatric Psychology. <http://www.apa.org/about/division/div54.aspx>

Arantes, E. M. (2009). Pensando a proteção integral: contribuições ao debate sobre as propostas de inquirição judicial de crianças e adolescentes como vítimas ou testemunhas de crimes. Rio de Janeiro: Mimeo.

Collares, C. A., & Moysés, M. A. (1994/2011). Preconceitos no cotidiano escolar: ensino e medicalização. São Paulo: Cortez.

Costa, J. F. (1979/2004). Ordem médica e norma familiar. Rio de Janeiro: Edições Graal.

Green, B. N., Johnson, C. D., & Adams, A. (2006). Writing narrative literature reviews for peer-reviewed journals: Secrets of the trade. *Journal of Chiropractic Medicine*, 5(3), 101–117. doi: 10.1016/S0899-3467(07)60142-6

Guarido, R. (2010). A biologização da vida e algumas implicações do discurso médico sobre a educação. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Menezes, M., Moré, C. O., & Barros, L. (2008). Psicologia Pediátrica e seus desafios actuais na formação, pesquisa e intervenção. *Análise Psicológica*, 26(2), 227-238. [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0870-82312008000200005&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0870-82312008000200005&lng=pt&tlng=pt)

Minayo, C. S. (Org.) (1994). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes.



Rother, E. T. (2007). Revisão sistemática X revisão narrativa. *Acta Paulista de Enfermagem*, 20(2), v-vi. doi: 10.1590/S0103-21002007000200001

Seligman, M. E. P., & Csikszentmihalyi, M. (2000). Positive psychology: An introduction. *American Psychologist*, 55(1), 5-14. doi: 10.1037/0003-066X.55.1.5

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**Denise Pereira** - Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, Especialista em História, Arte e Cultura, Bacharel em História, pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Cursando Pós-Graduação Tecnologias Educacionais, Gestão da Comunicação e do Conhecimento. Atualmente Professora/Tutora Ensino a Distância da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e professora nas Faculdade Integradas dos Campos Gerais (CESCAGE) e Coordenadora de Pós-Graduação.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-232-6



9 788572 472326